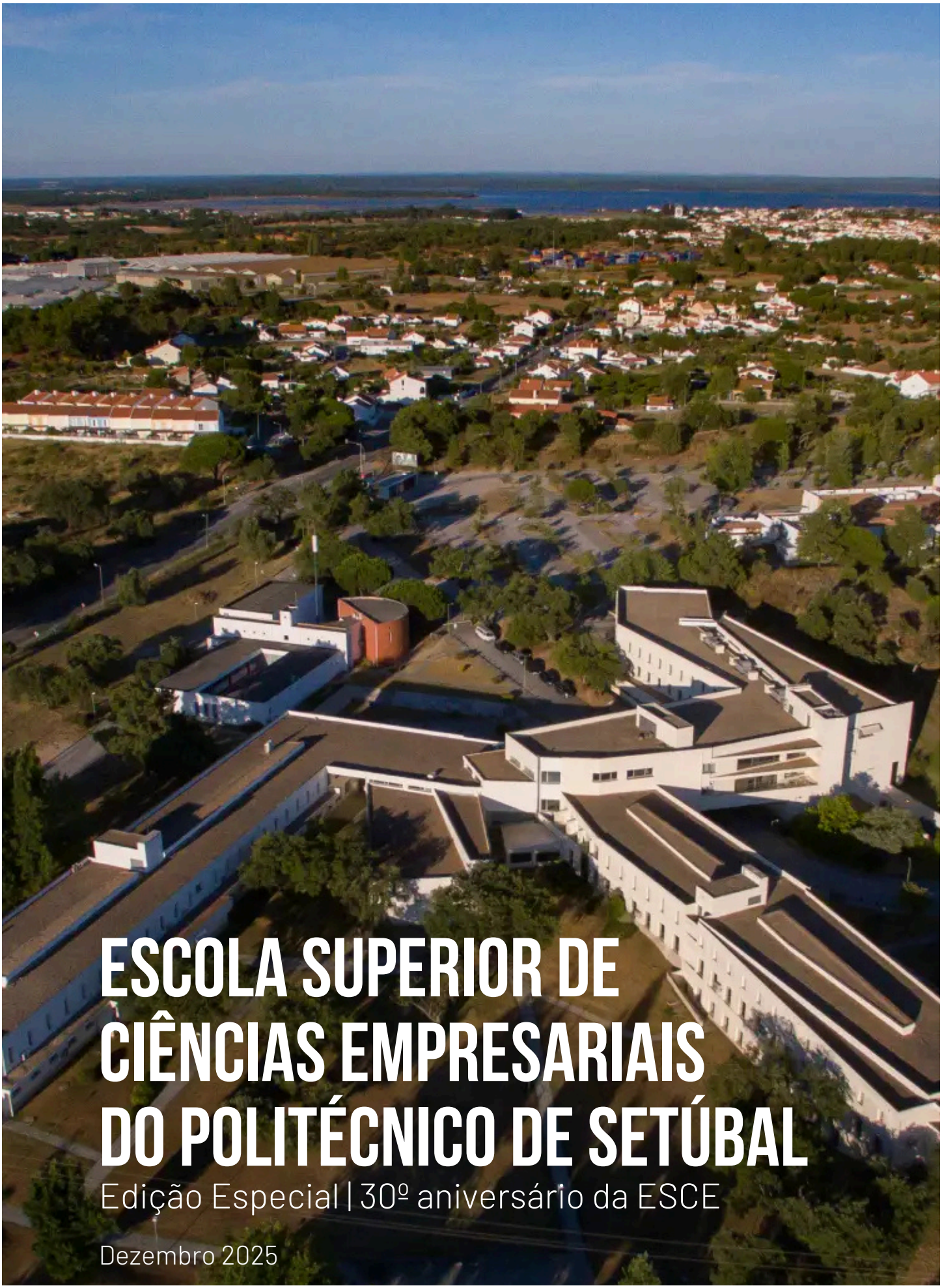

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS DO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

Edição Especial | 30º aniversário da ESCE

Dezembro 2025

CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
ESCOLA SUPERIOR
POLITÉCNICO SETÚBAL

ÍNDICE

Editoral

Mensagem do **Diretor**

Mensagem da
Coordenadora da Comissão Organizadora

04 | **Oferta Formativa**

06 | De Pessoas Para Pessoas
João Piteira

08 | Atividade Internacional
Seminário luso-brasileiro

10 | O Futuro é ter Audácia
Silva Ribeiro

12 | **Quadro Cronológico ESCE**

13 | **Exposições**

16 | **Atividades com Estudantes**

18 | Três Décadas de ESCE
Pedro Dominguinhos

20 | Escola com Asas
Francisco Carreira

22 | ADN da ESCE
António Almeida

24 | **Sessão Solene**

26 | Mensagem
Comissão Organizadora

EDITORIAL

TRÊS DÉCADAS DE COMPROMISSO COM A REGIÃO E O PAÍS NA INOVAÇÃO E TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO. UMA "MARCA DE ATIVIDADE" NÃO SE RESUME A UMA HISTÓRIA RELEVANTE E PREENCHIDA, MAS IDENTIFICA A CAPACIDADE DA INSTITUIÇÃO PARA SE RENOVAR, CRESCER E RESPONDER A MUITOS E AMBICIOSOS DESAFIOS.
ESTA EDIÇÃO DESTACA O NOSSO PASSADO, PRESENTE E FUTURO.

João Piteira, Silva Ribeiro, Pedro Dominguinhos, Francisco Carreira e António Almeida, membros da Comissão de Honra, partilham as suas perspetivas sobre a jornada da Escola Superior de Ciências Empresariais, enquanto docentes, diretores e membros da comunidade ESCE.

Esta edição pretende eternizar alguns dos momentos marcantes da história da Escola, promovendo a reflexão e uma visão para o futuro.



Pedro Pardal

Professor Coordenador na área de Contabilidade e Finanças
Diretor | Mandato 2021 - até ao momento

Comemoramos 30 anos de atividade da nossa Escola. Um marco redondo, onde um trajeto de empenho e compromisso nos permite, hoje, visualizar uma Escola com forte notoriedade e relevância no Ensino Superior em Portugal. Uma Escola preparada e ativa para responder aos desafios futuros. Esta fotografia do que hoje é a ESCE inspirou a Comissão Organizadora para a definição do slogan que identifica este marco histórico: "**Honrar o Passado, Afirmar o Presente e Desafiar o Futuro".**

Honrar suficientemente o passado num curto texto não é uma tarefa fácil, quando muitos feitos e sucessos existem para contar e celebrar. Contudo, sintetizar a história numa só palavra revelou-se surpreendentemente mais fácil, emergindo com naturalidade a palavra "**reconhecimento**".

Porque, se a nossa ESCE tem a dimensão e a importância atual, deve-o a muitas pessoas: desde os seus gestores, docentes, não docentes, estudantes, parceiros (internos e externos ao universo IPS), que deixaram a sua marca e os pilares para uma instituição de sucesso e de futuro.

Este é, portanto, um momento fundamental de reconhecimento. Reconhecimento pela dedicação, pelo compromisso, pela excelência com que sempre foram desempenhadas as funções e as diversas ações de cooperação que contribuíram decisivamente para o desenvolvimento da Escola. O meu profundo agradecimento a todos os que connosco partilharam este crescimento e afirmação.

Hoje, afirmamos que disponibilizamos mais de 30 cursos, entre licenciaturas, mestrados, TeSP e pós-graduações, e estamos perto da marca dos 15.000 diplomados. Com 30 anos de existência, estes diplomados são hoje importantes quadros de organizações nos mais diversos quadrantes, elevando, a cada dia, o nome da Escola e a concretização da sua missão fundamental.

Hoje, afirmamos que temos perto de 3.000 estudantes, quando no ano letivo 1995/1996 iniciámos atividade com cerca de 190 estudantes. Afirmamos que contamos com cerca de 250 funcionários, de carreira ou contratados, que todos os dias garantem o funcionamento da Escola e a realização das diversas atividades em que estamos envolvidos (docência, investigação, gestão, apoio administrativo). Afirmamos que estamos em projetos de grande dimensão, bem como em projetos aplicados com as comunidades locais e regionais, todos com um elevado poder transformador. Afirmamos que somos cada vez mais internacionais, com o maior número de estudantes incoming e maior número de mobilidades outgoing (estudantes e docentes) do IPS, bem como com cada vez maior implementação em redes e eventos internacionais, traduzindo-se num potencial enorme para a cooperação.

Este é o passado e o presente que nos inspira e nos permite ser uma instituição muito mais bem preparada para desafiar o futuro - um futuro onde a reflexão deve ser uma constante, permitindo a adaptação às mudanças no Ensino Superior e na sua envolvente. Um futuro onde a cooperação deverá ser motor de inovação e de desenvolvimento do conhecimento. Um futuro onde continuaremos a formar profissionais mais qualificados, preparados para o mercado de trabalho e dotados de competências que lhes permitam ser, eles próprios, agentes transformadores para uma melhor sociedade.

O futuro da ESCE faz-se com todos e apresenta-se risonho! Que venham mais 30 anos de sucesso!



Boguslawa Sardinha

Professora Coordenadora da área de Economia
Coordenadora da Comissão Organizadora do 30º aniversário ESCE
Diretora | Mandato 2012 - 2021

> **Este livro comemorativo constitui o marco final das celebrações, perpetuando a memória destes 30 anos e renovando o compromisso da ESCE em continuar a afirmar-se como uma escola dinâmica, inovadora e orientada para o futuro.**

É com profundo orgulho e elevado sentido de responsabilidade que celebramos os 30 anos da ESCE/IPS. Três décadas de história representam não apenas um marco temporal, mas sobretudo um percurso de afirmação de uma instituição que se consolidou como referência no ensino superior, na investigação aplicada e na ligação à comunidade, formando profissionais de excelência nas áreas da gestão, contabilidade, finanças, marketing e demais ciências empresariais.

Para assinalar esta data tão significativa, a Comissão Organizadora concebeu um conjunto de iniciativas que refletiram a pluralidade e a identidade da ESCE, envolvendo estudantes, docentes, alumni, entidades parceiras e a comunidade académica em geral. Ao longo de 2024, promoveram-se momentos de partilha, reflexão e celebração para honrar o passado, afirmar o presente e desafiar o futuro da ESCE, entre os quais se destacaram:

3.OUT.24
Seminário luso-brasileiro Gestão XXI: Novos Desafios para a Gestão no Contexto Global, celebrando três décadas da missão da ESCE na formação de gestores.

NOV.24
Voz dos Estudantes: recolha de contributos dos atuais estudantes sobre a sua visão para o futuro da ESCE, a serem revelados no 40.º aniversário e preservados na Cápsula do Tempo.

DEZ.24
Exposição Académica: inauguração da exposição de pósteres e livros elaborados pelos docentes da ESCE.

11.DEZ.24
Comemoração com Estudantes: iniciativas de proximidade, como a Árvore dos Desejos, a recolha final para a Cápsula do Tempo e um lanche partilhado.

19.DEZ.24
Momento Oficial: sessão solene com a presença dos órgãos de gestão do IPS e da ESCE, representantes autárquicos, membros da comissão de honra e convidados especiais, enriquecida por testemunhos de estudantes, animação cultural com tunas académicas, bolo comemorativo e jantar de celebração.

OFERTA FORMATIVA

8 CTeSP

8 LICENCIATURAS

10 MESTRADOS

6 PÓS-GRADUAÇÕES





JOÃO PITEIRA

Professor Adjunto Aposentado
da área de Gestão
Primeiro Presidente do
Conselho Diretivo eleito em 1998
Diretor | Mandato 1995 - 1999



O nosso símbolo inicial já refletia este objetivo: 25 círculos representando as pessoas da ESCE, com a mesma dimensão, agrupados num quadrado e apoiados num dos vértices, inspirando dinamismo. As pessoas que ingressam são os círculos azuis: percorrerem um caminho, desenvolvem-se e incrementam as suas competências. Tornam-se diferentes, nos círculos verdes, agrupados em seta e com sentido ascensional.

Definimos como missão inicial "ensinar, investigar e desenvolver as ciências empresariais, dignificando o homem, e promover o desenvolvimento da região de Setúbal e do País", procurando colocar em prática a eficácia global e construir uma escola onde se vivesse um ambiente empresarial. Assim, desafiámos os candidatos ao ensino superior 'a não ficarem a ver navios', a se candidatarem à ESCE, uma Escola diferente, de Pessoas para Pessoas, onde o elemento central seria o estudante.

Buscámos um ensino integral, científico, pragmático e humano que respondesse às necessidades de profissionais específicos de organizações, promovendo o desenvolvimento dos estudantes com as competências adequadas, contribuindo para o crescimento da região, desenvolvimento dos docentes e não docentes e criando qualidade de vida para toda a comunidade ESCE.

Em três anos e três meses deixámos o regime de instalação. Foram publicados os primeiros estatutos. Crescemos, os estudantes ingressaram no mercado de trabalho e os resultados do esforço de todos os profissionais e estudantes apareceram.

O tempo passou, a Escola cresceu, os docentes desenvolveram a sua formação, a Escola ampliou a relação e contribuição no desenvolvimento da comunidade, internacionalizou-se, foram criados novos cursos e surgiu a investigação.

Tudo evoluiu depressa e bem. Agora, olhando para trás, vemos um caminho que nos orgulha. Vivenciando o presente, percecionamos o desenvolvimento dessa caminhada que nos inspira na direção da excelência.

Proponho desafiar o futuro com o ensino e a prática de uma Gestão ainda mais Humanizada, onde o Amor seja o critério de gestão.

A vivência do Amor ao próximo, como critério de gestão, implica colocarmo-nos no lugar do outro, fazer o que gostaríamos que nos fizessem, se estivéssemos no seu lugar.

Sendo uma Escola de ciências empresariais, temos de fazer jus ao próprio nome, em todos os atos, em todas as situações deve transparecer o conhecimento e uma prática da gestão onde o Amor impere, desde os simples relacionamentos, até aos diferentes sistemas, desde o ensino à cooperação com o exterior...

Investiguemos, ensinemos, pratiquemos o Amor na Gestão e contribuiremos para mudar a sociedade, para construir um mundo melhor, um mundo inclusivo e de felicidade para todos.

É uma alegria pertencer a este projeto!

"A NOSSA ESCOLA, A ESCE/IPS, FOI, É E SERÁ UMA ESCOLA DIFERENTE. UMA ESCOLA DE PESSOAS PARA PESSOAS!"

ATIVIDADE INTERNACIONAL



GESTÃO XXI: NOVOS DESAFIOS PARA A GESTÃO NO CONTEXTO GLOBAL

No ano em que se comemora os 30 anos da ESCE, a primeira atividade organizada foi um evento internacional em conjunto com a Universidade Nove de Julho (UNINOVE), do Brasil.

No dia 3 de outubro mais de 50 estudantes juntaram-se para assistir ao Ciclo de Mesas Redondas que procurou reforçar o compromisso com a excelência académica e inovação, internacionalização e troca de experiências entre países.

Convidando a comunidade académica a refletir sobre a Gestão no século XXI, docentes e investigadores de ambas as instituições abordaram diferentes temas como empreendedorismo, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, modelos de educação, inteligência artificial, Big Data e privacidade de dados nas empresas.

O dia ficou ainda marcado por uma sessão onde se destacou a reflexão sobre a educação e formação de profissionais na área das ciências empresariais, identificando-se as competências centrais para uma melhor adaptação às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais assente na transição digital.


GESTÃO XXI
NOVOS DESAFIOS
PARA A GESTÃO NO
CONTEXTO GLOBAL




GESTÃO XXI
NOVOS DESAFIOS
PARA A GESTÃO NO
CONTEXTO GLOBAL

SILVA RIBEIRO

Professor Coordenador
Jubilado da área de Gestão
Presidente do Conselho
Diretivo | Mandato 1999 - 2001



Construir um texto sob o slogan "Honrar o Passado, Afirmar o Presente, Desafiar o Futuro", estabelecido para os 30 Anos da Escola Superior de Ciências Empresariais do Politécnico de Setúbal, foi um desafio que assumi com o coração pleno de saudade e respeito.

> **HAVERÁ QUE ASSUMIR UMA ATITUDE ATIVA E CORAJOSA PARA TRAÇAR METAS OUSADAS, ENFRENTAR MEDOS, ULTRAPASSAR LIMITAÇÕES E INFLUENCIAR O FUTURO.**

Ao honrar o passado reconhecemos as lições, lutas e conquistas vividas. Mas também é valorizar o legado construído por aqueles que vieram antes, aprendendo com experiências passadas e respeitando tradições que contribuíram para o nosso desenvolvimento e o da Instituição.

Para afirmar o presente há que viver o momento com coragem e determinação, agindo com responsabilidade e excelência na valorização das pessoas e na transferência de conhecimento para a sociedade.

Para desafiar o futuro é encará-lo com coragem e ambição, buscando uma contínua inovação por forma a obter uma melhor capacitação para enfrentar as mudanças e novos paradigmas do mundo.

Há, assim, que reconhecer todos os erros e decisões com menos sucesso - por forma a evitá-los de novo - e valorizar e utilizar os bons projetos anteriores - tendo em vista a sua eventual replicação com os necessários ajustamentos contextuais.

Há, também, que lembrar as pessoas que contribuíram, de forma inexcedível, para o desenvolvimento da Instituição, não se podendo deixar de nomear o excelente líder que apareceu na hora certa no lugar certo, o primeiro diretor (professor, inspetor de obras, carregador de mobiliário, estafeta, etc.), o "nosso" Professor João Piteira.

Relativamente ao tempo presente, é importante manter o foco nas atividades correspondentes à Missão da ESCE e, sobretudo, nas pessoas, motivando-as e valorizando-as, promovendo um ambiente de confiança e de envolvimento. No foro pessoal é atuar com firmeza no que se considera ser o caminho certo, enfrentando as adversidades e abraçando as oportunidades.

Para desafiar o futuro, haverá que assumir uma atitude ativa e corajosa para traçar metas ousadas, enfrentar medos, ultrapassar limitações e influenciar o futuro.

Ao nível institucional será necessário o compromisso de toda a comunidade ESCE em desenvolver, com os mais elevados padrões de qualidade intelectuais e éticos, as atividades de formação superior e ao longo da vida, bem como as de investigação, transferência de conhecimento e prestação de serviços, quer como suporte à atividade de formação, quer ainda como fator de interação e compromisso com a comunidade.

É esta a mensagem que aqui deixo - que elaborei com o apoio do OpenAI-chatgpt para me inspirar, mas com muito empenho e dedicação -, procurando transmitir a quem a lê firmeza e visão, lembrando o passado que nos orienta, o presente que nos dá poder e o futuro que nos desafia a sermos melhores e mais audaciosos.



INAUGURAÇÃO DO QUADRO CRONOLÓGICO

A Escola Superior de Ciências Empresariais do Politécnico de Setúbal inaugurou a 19 de dezembro de 2024 o Quadro Cronológico ESCE. Planeado para guiar o visitante pela história da ESCE, inicia-se em 1994 e termina em 2024, exibindo os momentos mais marcantes dos seus 30 anos de atividade. Nos painéis pode encontrar diversos momentos marcantes, como são exemplo inauguração de cursos, primeiras atividades de internacionalização e até movimentos estudantis.

A viagem termina com um painel dedidaco à evolução dos corpos diretivos e oferta formativa da Escola. Este quadro encontra-se atualmente em exposição na entrada da Biblioteca.



EXPOSIÇÕES

PROJETOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS



No átrio da ESCE ocorreu uma exposição, em formato de poster, onde se apresentou diversos projetos e artigos científicos realizados pelos docentes da Escola.
Esta exposição permitiu uma maior partilha e visibilidade do trabalho realizado e seu impacto no desenvolvimento de conhecimento nas áreas das ciências empresariais. Destacam-se vários projetos de investigação aplicada na região e com um poder transformador na sociedade.
A mostra destacou assim o papel central da investigação no ensino superior e a sua ligação direta à missão da instituição e, igualmente, ao impacto na qualidade do ensino prestado alinhado com práticas organizacionais.

MONOGRAFIAS E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Esta foi uma exposição dedicada a relevar as monografias e livros publicados por docentes ESCE, celebrando o seu percurso editorial ao longo das últimas décadas. Esta atividade, que decorreu na Biblioteca, destacou o envolvimento dos docentes na produção e partilha de conhecimento, dentro e fora do contexto de sala de aula, reforçando o seu papel enquanto autores, investigadores e formadores. A exposição foi também uma oportunidade para aproximar os estudantes das obras criadas pelos seus próprios docentes.



EXPOSIÇÕES

MOSTRA HISTÓRICA DE CARTAZES

Ao longo dos anos, a necessidade de divulgação da oferta formativa e de outras atividades da ESCE levou à produção de material gráfico de comunicação. Durante as comemorações, foi organizada uma mostra destes elementos visuais, permitindo revisitar a identidade gráfica da Escola e a forma de como se comunica com o exterior. A exposição revelou a transformação da imagem institucional e dos seus cursos, celebrando o esforço contínuo de promover a Escola de forma criativa, coerente e estratégica.





MERCHANDISING

Desde canecas, t-shirts e cadernos, a objetos promocionais mais recentes, a mostra deu visibilidade à forma como a marca ESCE tem sido incorporada no quotidiano da comunidade académica. Estes materiais, para além do seu valor simbólico, representam um instrumento de identidade, pertença e divulgação da ESCE.
A exposição permitiu relembrar campanhas passadas e reforçou a importância da comunicação institucional como ferramenta de proximidade e valorização da marca da Escola.







FAUNA E FLORA DA ARRÁBIDA E OUTRAS VIAGENS

Celebrar três décadas de ensino é, também, refletir sobre o papel na aproximação à comunidade artística e cultural. Durante os últimos anos, atividades desta natureza têm consolidado a imagem da ESCE como instituição aberta à comunidade e comprometida com valores centrais da sociedade tal como a ecologia, representada nesta exposição.

As obras expostas da artista Cristina Salvador revelam a sua paixão e ligação com a natureza a Arrábida desde a sua infância.

Esta exposição identifica, para a artista, um percurso e uma relação com a região à semelhança da missão e do caminho percorrido pela Escola.



ATIVIDADES COM OS ESTUDANTES

ÁRVORE DOS DESEJOS: DAR UMA VOZ AOS SONHOS



Através de pequenas mensagens penduradas numa árvore instalada no espaço comum da Escola, a comunidade deixou expressos desejos, entre outros, relacionados com a evolução dos cursos, melhoria das condições de trabalho e estudo, desenvolvimento profissional ou reforço do espírito de equipa e colaboração.

Esta iniciativa teve como objetivo promover uma cultura de participação ativa, incentivando cada membro da comunidade a refletir sobre o seu papel no contexto institucional e a contribuir com ideias, metas e inspirações para o futuro próximo.

A Árvore dos Desejos representa, assim, um momento de projeção e envolvimento. Permite-nos escutar com atenção o que move a nossa comunidade e recolher contributos que, mesmo simbólicos, traduzem um sentimento de pertença e compromisso com a melhoria contínua da Escola.

Em cada desejo, encontramos sinais claros de ambição, sentido crítico e vontade de fazer mais e melhor. São estes elementos que continuarão a orientar o trabalho da ESCE, à medida que avançamos para um novo ciclo, com os mesmos princípios de qualidade, inovação e proximidade que nos definem desde a criação.





CÁPSULA DO TEMPO: UM LEGADO PARA O FUTURO

Cápsula do tempo — um gesto simbólico, mas profundamente representativo do espírito que nos une enquanto comunidade académica. Um registo intencional do nosso tempo, destinado a ser redescoberto por futuras gerações, com o intuito de promover a reflexão sobre o percurso da instituição, a evolução da sociedade e a continuação dos princípios que nos orientam.

Através das coordenações de curso, os estudantes foram convidados a registar a sua visão e projeção da ESCE a 10 anos. Os registos escritos foram selados dentro de uma caixa, a qual se encontra no espaço exterior do edifício. O seu conteúdo será revelado em 2034, aguardando-se com muita expectativa e curiosidade a sua abertura.



PEDRO DOMINGUINHOS

Professor Coordenador da área de Gestão
Presidente do IPS de 2013 a 2022
Diretor | Mandato 2007 - 2010

Ao longo de 30 anos, a ESCE/IPS tem sido muito mais do que um lugar de trabalho para mim. Estar nesta escola desde o seu início, testemunhando e contribuindo para o seu crescimento, é como participar na construção de um projeto de vida. Desde o primeiro dia, a ESCE foi palco da minha primeira experiência profissional, uma jornada que se tornou um dos projetos mais significativos da minha carreira e da minha vida.

A ESCE nasceu com um objetivo ambicioso: formar profissionais competentes, adaptáveis e socialmente responsáveis. Ao longo dos anos, o mundo do trabalho evoluiu, e nós mantivemos um compromisso constante com a inovação e a qualidade. Em várias funções de direção e como professor, tive o privilégio de moldar a oferta educativa e de construir, com uma equipa extraordinária, um ambiente onde estudantes, docentes e não docentes sentem que estão a fazer parte de algo maior.

Para mim, a ESCE representa um espaço de inovação e de mudança. Ao longo dos anos, contribuímos para o desenvolvimento da região de Setúbal e para o crescimento das empresas e comunidade local, mas também com uma forte aposta na internacionalização, atraindo estudantes e promovendo projetos no estrangeiro, sempre com foco na relevância prática e na resposta às necessidades do mercado.

Cada curso e projeto que lançámos teve sempre o propósito de impactar diretamente a comunidade, transformando conhecimento em ação e preparando profissionais que são agentes de mudança.

Estes 30 anos são também uma história de resiliência. Enfrentámos desafios, adaptámo-nos às exigências de cada época e em cada obstáculo vimos uma oportunidade de crescer. A transição para a era digital, a globalização, as transformações no mundo do trabalho — todos esses momentos críticos foram superados com uma equipa dedicada e com a paixão que nos move em prol da educação e do futuro dos nossos estudantes.

Para mim, o maior legado da ESCE é a sua capacidade de inspirar. Inspiramos os nossos estudantes a acreditar no seu potencial, a desafiar o status quo e a tornarem-se líderes em qualquer área que escolham. É uma honra saber que contribuí para a formação de milhares de profissionais que hoje transformam o mundo.

Celebrar os 30 anos da ESCE não é apenas olhar para o passado; é projetar o futuro. É renovar o nosso compromisso com o ensino de excelência, com a inovação e com a responsabilidade social. A ESCE continuará a ser um espaço de transformação, um lugar onde os sonhos dos alunos encontram caminhos, e onde cada professor e trabalhador não docente sabe que faz parte de um projeto essencial para a sociedade.

Estes 30 anos representam a jornada de uma instituição que nunca pára de evoluir e sinto-me profundamente grato por ter estado presente desde o início.

“ ESCE SETÚBAL: TRÊS DÉCADAS DE INOVAÇÃO, INSPIRAÇÃO, APRENDIZAGEM E COMPROMISSO ”



Professor Coordenador Principal da área de Contabilidade e Finanças
Vice-Presidente IPS de 1999 - 2009
Subdiretor | Mandato 1997 - 1998

FRANCISCO CARREIRA

Ao falar da ESCE é inevitável recordar o passado que se iniciou há 30 anos com o convite do, então, Presidente do IPS - Prof. João Duarte Silva -, para que em conjunto com o 1º Diretor da ESCE - Prof. João Piteira - se desenvolvesse um vasto conjunto de atividades conducentes à instalação e funcionamento da Escola e dos seus primeiros dois cursos (Contabilidade e Finanças e Gestão de Recursos Humanos).

É, pois, com saudade que recordo o árduo trabalho, que passou desde a conceção do primeiro cartaz de divulgação de ESCE, à criação da estrutura curricular e dos planos de estudos dos cursos, em estreita articulação com o Conselho Científico composto por membros externos (do ISEG, os Profs. Doutores Vítor Gonçalves e Pina da Silva, do ISCTE, os Profs. Doutores Elizabeth Reis e Duarte Trigueiros e do ISCAAveiro, o Prof. Joaquim Cunha), aos processos de avaliação e recrutamento de novos docentes, à seleção de equipamentos e ao acompanhamento dos estudantes.

O projeto ESCE foi um dos mais desafiantes que tive o privilégio de abraçar, pelas dimensões científica, pedagógica e socio-organizacional. Na dimensão científica, porque tinha concluído o mestrado e poderia propor e discutir um quadro curricular com uma visão holística na área das ciências empresariais, com especializações. Na dimensão pedagógica, porque podia partilhar competências inerente a um processo de ensino e aprendizagem que se queria diferente. E, na dimensão socio-organizacional, porque garantia o envolvimento na gestão institucional e com impacto societário no desenvolvimento regional e nacional. Com o passar dos anos, novos desafios se impuseram, como os novos cursos nas áreas funcionais da gestão, a atribuição do grau de licenciado, de pós-graduado e, finalmente, de mestre, em simultâneo com o recrutamento de novos docentes e a formação avançada dos docentes ao nível dos doutoramentos e mestrados.

Esta breve evolução é marcada por ciclos de crescimento que exigiu adaptação de todos, o que evidencia a capacidade de adequação e o espírito de resiliência, de modo a aproveitar as oportunidades que o mercado da educação gerou, fruto das necessidades do mercado de trabalho que se tornou cada vez mais global e com um espírito de qualidade, rigor e interdisciplinaridade.

É usual, dizer e ouvir, que no meu tempo é que foi mais difícil e exigente, mas não concordo, entendo que cada momento tem o seu devido enquadramento, com as suas oportunidades e ameaças, bem como os seus pontos fortes e fracos, que colocam aos dirigentes da Instituição desafios criadores de futuro, ou seja, de valor para a sociedade, como se tratasse de um processo de capitalização financeira, que equivale, a um processo de capitalização intelectual.

Como o mundo é composto de mudança, os desafios são constantes, mas há fatores que devem ser associados à marca da ESCE - cultura de qualidade, de compromisso, de equidade e de integração – quer de estudantes, quer de docentes, quer de não docentes, como garante de uma Escola coesa, capaz de se consolidar como organização no seu conjunto, em prol de um futuro com naturalidade. O lema de "honrar o passado, afirmar o presente e desafiar o futuro" não pode restringir-se a um mero slogan, mas representar um compromisso estratégico com a excelência e a inovação, num horizonte de transformação permanente, capaz de se antecipar às tendências, procurando novas soluções num quadro de um pensamento empresarial ético e sustentável, na formação de novos líderes empresariais com uma perspetiva integral e equilibrada nas áreas da gestão, tecnologia e ciências sociais.

Em suma, a ESCE poderá vir a ser uma "Escola com Asas".

"EM SUMA, A ESCE PODERÁ A VIR A SER UMA "ESCOLA COM ASAS".

Ser testemunha ativa de quase 30 anos de história de uma instituição pública de ensino superior como é a ESCE/IPS é um privilégio. Como em tudo nas nossas vidas, esses 30 anos foram preenchidos não só por momentos de realizações e de felicidade, mas também por momentos de impasse e de angústia.

No caso da história da ESCE/IPS, tive a oportunidade de acompanhar os seus passos mais singulares que vão desde a conclusão do edifício até à escolha e colocação de cadeiras e mesas de trabalho, passando pela constituição de equipas de trabalho e pelo desenho de programas de formação. Tudo isto sempre feito por equipas dedicadas constituídas por colegas jovens e solidários, num ambiente de meios sempre escassos e de exigência que a quase todos levou muito mais do que seria exigível.

Olhar para trás ao fim de 30 anos significa fazer o balanço de uma vida para todos aqueles que, de forma abnegada e sem expectativas que não fossem para além de receber um salário ao fim de cada mês, colocaram à disposição do bem comum o seu tempo, o seu conhecimento e a sua dedicação. Infelizmente alguns dos protagonistas desta fase pioneira já não estão entre nós para com eles podermos brindar à memória desses tempos frenéticos e tão apaixonantes como angustiantes. A título de exemplo relembro o Dr Ferreira da Silva (Docente e Secretário da Escola) ou a Drª Lurdes Cerqueira (Bibliotecária), com quem tive o prazer de trabalhar e aprender.

Infelizmente, da memória desses tempos parecem não restar muitas recordações. Mas foram tempos e pessoas incríveis. Não por serem melhores, os tempos e as pessoas, mas por terem sido diferentes e capazes de deixar um legado que, para o bem e para o mal, são o nosso legado e a razão de estarmos aqui, hoje, a celebrar 30 anos de vida institucional.

Em 30 anos crescemos, por vezes com dor, mas crescemos e consolidamos uma cultura que se foi reconfigurando com a mudança dos tempos e com a entrada de novas gerações.

Contudo, o ADN da ESCE perpetuou-se no tempo como uma marca indelével que os nossos antigos alunos (agora designados de alumni) fazem questão de nos recordar todos os dias, quer seja através das modernas redes sociais, quer seja quando regressam à ESCE ora como pessoas sábias e profissionais reconhecidos, ora como docentes que, tendo prosseguido estudos, se sentam hoje na cadeira de professor partilhando conhecimentos e saberes que contribuirão para construir um futuro diferente, sempre diferente, mas com memória.

> “
>
> **SEM MEMÓRIA TODOS OS CAMINHOS SÃO IGUAIS**
>
> SÁNDOR MÁRAI
>
> ”



ANTÓNIO ALMEIDA

Professor Coordenador da área de
Comportamento Organizacional e
Gestão de Recursos Humanos
Diretor | Mandato 2001 - 2004

SESSÃO SOLENE

A Sessão Solene comemorativa dos 30 anos da Escola Superior de Ciências Empresariais do Politécnico de Setúbal foi o momento central de um programa celebrativo que envolveu toda a comunidade académica, parceiros institucionais e representantes do setor empresarial.

A cerimónia assinalou o percurso da ESCE como agente de transformação educativa, social e económica ao longo das últimas três décadas.

Para a abertura institucional, contou com intervenções da Coordenadora da Comissão Organizadora do 30.º aniversário, Boguslawa Sardinha, o Presidente da AAIPS, Ivan Svac, bem como o Diretor da ESCE, Pedro Pardal, a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Carla Guerreiro, e a Vice-Presidente do IPS, Luísa Carvalho. Todos destacaram o papel ímpar da ESCE na qualificação dos recursos humanos da região e na ligação efetiva ao mundo do trabalho.

Discursaram ainda na abertura da cerimónia os presidentes dos Órgãos da ESCE — Pedro Anunciação (Conselho Pedagógico), Sandra Nunes (Conselho Técnico-Científico), e Susana Silva (Conselho de Representantes).

No centro da sessão esteve a reflexão sobre a importância crescente da oferta formativa de curta duração e de continuidade, num contexto onde o mercado de trabalho exige respostas ágeis, qualificações atualizadas e aprendizagens ao longo da vida.

A mesa-redonda, moderada pela Subdiretora Raquel Pereira, reuniu três vozes reconhecidas no panorama nacional: Pedro Dominguinhos (Presidente da Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência - PRR), Francisco Fernandes (alumni da ESCE e responsável de RH na Air Liquide) e Catarina Fernandes (responsável pela área de aprendizagem, desenvolvimento e inclusão na SONAE MC).

Os intervenientes foram unânimes na valorização destas formações como instrumentos estratégicos para a capacitação de profissionais em áreas emergentes e para o reforço da competitividade das empresas. A necessidade de continuar a apostar na sua implementação, promovendo cursos alinhados com as reais necessidades das organizações, especialmente em contextos de rápida transformação tecnológica e social foi igualmente assinalada.

Durante o debate, a questão da sustentabilidade destas ofertas após o período de financiamento do PRR esteve presente, sendo reconhecidos os desafios que se colocam. Contudo, existiu consenso quanto à importância de criar mecanismos que permitam manter e até ampliar estas formações no futuro, reforçando o papel das IES como motores de inovação e desenvolvimento regional.

A Sessão Solene encerrou com a certeza de que a ESCE continuará a trilhar um caminho de excelência, com os olhos postos no futuro e o compromisso de sempre com os seus estudantes, o território e a sociedade.



Um dos momentos mais emotivos e significativos da Sessão Solene dos 30 anos da ESCE foi a inclusão dos testemunhos de estudantes, que trouxeram uma perspetiva viva e autêntica sobre o impacto da Escola nas suas trajetórias.

Ciro Chiarelli (licenciatura em Contabilidade e Finanças), Diogo Peres (licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística), Margarida Felicidade (licenciatura em Gestão de Recursos Humanos), Bernardo Pina (licenciatura em Gestão de Sistemas de Informação), e Bruna Ribeiro (licenciatura em Marketing), partilharam experiências que revelam a diversidade de percursos e o valor formativo da ESCE.

As suas palavras reforçaram a missão da Escola enquanto espaço de aprendizagem, crescimento pessoal e preparação para os desafios do mundo profissional.

Os cinco membros da comunidade estudantil evidenciaram a consolidação da Escola com os valores que a fundaram: Integridade, Qualidade, Empreendedorismo e Inovação, Cooperação, Igualdade de Oportunidades e Responsabilidade Social.

A cerimónia foi também enriquecida pela atuação da Tuna Académica Masculina da ESCE – TASCA, cuja presença trouxe uma nota de identidade, tradição e espírito académico. A TASCA, enquanto expressão cultural e intergeracional da comunidade estudantil, reforçou o sentimento de pertença e continuidade, lembrando que a história da ESCE se escreve com saber, mas também com música, memória e emoção.

Dar palco às vozes dos estudantes foi um tributo ao presente e uma afirmação clara de que o futuro da ESCE continua a ser construído, todos os dias, por e para as pessoas que por ela passam.





COMISSÃO ORGANIZADORA

BOGUSLAWA SARDINHA

ANABELA TEIXEIRA
CARLOS MATA
CATARINA VILHENA
JOÃO NABAIS
LUÍSA CORDEIRO
PEDRO PARDAL
RAQUEL PEREIRA
SÓNIA MATOS



MENSAGEM

Sob o lema, honrar o passado, afirmar o presente, desafiar o futuro, a Escola Superior de Ciências Empresariais do Politécnico de Setúbal, festeja o seu 30º aniversário no dia 19 de dezembro de 2024.

Fomos desde o início uma escola diferente! Humanizámos o conhecimento, ensinámos e aprendemos e formámos uma equipa onde cada um desempenha a sua função, respeitando, apoiando e valorizando o outro. Foi um percurso onde se construíram pontes que uniram e fortaleceram a Escola e onde, cada dia foi consolidado com o respeito pelo trabalho já desenvolvido e sustentado pela vontade de fazer melhor.

O crescimento da ESCE foi consistente, consciente e teve sempre presente a sua importância e afirmação. Participou no crescimento social e económico da região e, afirmou-se a nível nacional e internacional pelo trabalho desenvolvido, pela investigação efetuada e pelas parcerias e protocolos honrados.

O sucesso dos 30 anos da Escola Superior de Ciências Empresariais do Politécnico de Setúbal é fruto do somatório de vários projectos, que, por serem de todos, estudantes, docentes e não docentes, se confundiu com o sucesso pessoal de cada um dos envolvidos.

A Escola que hoje desafia o futuro com fortes alicerces e uma vontade férrea de vencer e concretizar os sonhos que nos unem e nos dão força para novos projetos, novos desafios, sabe que, todos juntos somos mais fortes!

O futuro constrói-se todos os dias e, dia após dia! Acreditamos que a continuação do sucesso, afirmação e crescimento da ESCE tem de ser sustentado quer na equipa constituída, onde todos não são demais, quer no projeto da Escola, que tem de responder adequadamente à procura e antecipar necessidades com ofertas formativas inovadoras.

“A EQUIPA RENOVA-SE, A SOCIEDADE EVOLUI, AS NECESSIDADES MODIFICAM-SE, MAS A VONTADE, A PERSISTÊNCIA E O ORGULHO DE FAZER CADA VEZ MELHOR, FORTALECEM NA ESCE A CAPACIDADE DE RENOVAR SONHOS E VENCER NOVOS DESAFIOS!”




WC


WC


JUNTOS FAZEMOS O AMANHÃ








WC


30
esce


30
esce